

Meninos e meninas de rua são cidadãos, sujeitos de sua história, que têm condições e devem participar de decisões que se referam à sua vida.

Através do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua eles mostram à sociedade que são capazes de defender seus direitos.



A violência da miséria gera todas as outras formas de violência: discriminação, prisões ilegais, mortes, assassinatos, trabalho precoce, extermínio, maus-tratos; presentes no cotidiano dos meninos e meninas de rua e que roubam seu direito mais básico: o direito de ser criança.

Se você estiver interessado numa participação mais ampla, reforçando a organização de Base, ou mesmo para indicações, segue nossos contatos Regionais.

ESCRITÓRIO REGIONAL DO MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS/AS DE RUA.

1. Esc. Reg. NE I (Recife-PE) 081.224 8831
2. Esc. Reg. NE II (S. Luis-MA) 098.232 2294
3. Esc. Reg. NE III (Maceió-AL) 082.221 4455
4. Esc. Reg. N I (Castanhal-PA) 091.721 3601
5. Esc. Reg. N II (Menaus-AM) 092.233 0297
6. Esc. Reg. SE (Rio de Jan. RJ) 021.286 8822
7. Esc. Reg. Sul (P. Alegre-RS) 0512.32 4553
8. Esc. Reg. C.O. (Colônia-GO) 062.261 6556

São Paulo - Capital - Fanda / Alameda
 571 0817 **5758653**
 Seminários / encontros / Comissões



Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua

Escritório Nacional:
 SDN - CNB - 3ª Andar - Sala L 403
 70070 - Brasília-DF
 Telefones: (061) 225-1577
 226-9634
 Telex nº 613518




Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua

O que é ————— Princípio fundamental ————— Como atua —————

de atuação

Toda e qualquer ação do Movimento é baseada no seguinte princípio. Crianças e adolescentes são seres humanos em desenvolvimento, cidadãos, sujeitos de direitos legítimos que têm condições e devem participar de decisões sobre sua vida, e, dessa forma, devem ser vistos e tratados.

O Movimento busca criar na sociedade as condições necessárias para que os meninos e meninas de rua se expressem e exerçam seus direitos de cidadania.

**Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua** é uma entidade não-governamental, autônoma e de voluntariado, que atua na defesa e promoção dos direitos das crianças e adolescentes de rua do Brasil.

No final da década de 70 existiam basicamente dois eixos e práticas de trabalho com crianças e adolescentes marginalizados em nosso país. Um eixo, centrado na institucionalização, assistencialista e repressiva, atuava visando a criança e o adolescente de rua, ao mesmo tempo que não estimulava a participação da população. Seu principal executor ainda é o Estado.

O segundo eixo concentrou-se na criação de condições para que as próprias crianças e adolescentes buscassem suas alternativas; procurava a participação da comunidade em sua atuação e trabalhava em meios abertos. Essas experiências eram conduzidas por grupos e entidades comunitárias.

No começo da década de 80 surgiu o Projeto Alternativas Comunitárias de Atendimento a Meninos e Meninas de Rua (UNICEF, SAS, FUNABEM) que, criado por técnicos transferidos com a atuação do Estado, tinham como objetivo conhecer as experiências alternativas que existiam em todo Brasil. O contato entre os trabalhos alternativos, proporcionado pelo Projeto, facilitou uma intensa troca de experiências e uma reflexão sobre suas práticas. Isso levou ao surgimento dos primeiros Grupos Locais que se propuseram a integrar pessoas e recursos sociais do município e da região com a finalidade de sensibilizar e mobilizar a comunidade para esta nova proposta de trabalho.

Em 1985, reunidos em Brasília, esses Grupos Locais decidiram pela criação de uma organização não-governamental, voltada para a defesa e promoção dos direitos dos milhões de crianças e adolescentes de rua do Brasil. Hoje, o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua está organizado em muitas cidades brasileiras, em todos os estados, formando uma extensa rede de pessoas das mais variadas atividades com atuação unificada na defesa dos direitos dos meninos e meninas de rua do Brasil.

Para atingir seus objetivos, o Movimento classifica suas ações em 04 (quatro) projetos básicos:

PROJETO I — Meninos e Meninas de Rua em Contexto de Violência — Sua Proteção e Defesa.

O objetivo básico deste projeto é buscar mecanismos que cobram as violações aos direitos da criança e do adolescente. Nesta sentido, temos atuado contra a marginalização, denunciando-a e intertendo nas políticas sociais básicas, uma vez que da marginalização decorrem outras violências como o trabalho precoce, maus-tratos, mortes, prisões ilegais, assassinatos e extermínio. Com a mesma finalidade temos também intertendo com sucesso na legislação do país, para garantir e proteger os direitos de crianças e adolescentes.

PROJETO II — Organização e Formação de Meninos e Meninas.

Buscamos possibilitar as crianças e adolescentes marginalizados o debate de sua situação, a conscientização de seus direitos e capacidades e a livre expressão de suas formas de organização, através da criação de espaços para discussões, em seus locais de moradia ou de trabalho. Através desse projeto os meninos e meninas de rua têm se organizado, defendido seus direitos e traçado diretrizes do Movimento.

PROJETO III — Formação de Educadores

Através do Centro de Formação e Apoio a Educadores de Rua, o Movimento sistematiza a reflexão, o debate, o intercâmbio de experiências necessário à formulação de propostas pedagógicas que atendam às especificidades dos diversos setores de crianças e adolescentes marginalizados. O Centro de Formação prevê ainda novas formas de atendimento e assessoria programas em todo Brasil.

PROJETO IV — Organização e Fortalecimento do Movimento

Para mudar a situação de marginalização da maioria de nossas crianças e adolescentes, o Movimento busca constantemente novos colaboradores. Por entender que essa mudança só será possível quando parcelas significativas da sociedade perceberem a necessidade dessa mudança. Através de Encontros, Seminários e Assambleias Gerais o Movimento define e redefine seus rumos e estratégias para alcançar seus objetivos.

- Temos hoje no Brasil:
- 45 milhões de crianças e adolescentes vivendo em condições sub-humanas
 - 25 milhões em situação de alto risco
 - 15 milhões sofrendo de desnutrição crônica
 - 12 milhões abandonados ou órfãos desassistidos
 - 10 milhões obrigados ao trabalho precoce
 - 29 milhões em idade escolar sem acesso à escola
 - 37 milhões portadores de deficiência (física, sensorial ou mental), sem atendimento especializado
 - centenas de milhares confinados em internatos-prisões, em condições desumanas
 - dezenas de milhares presos irregularmente, vítimas de maus-tratos e degradações de todo o tipo
 - vários milhares mutilados por acidentes de trabalho
 - vários milhares mortos anualmente na violência das grandes cidades

O Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua luta para mudar esta situação. Junte-se a nós.